

Querido Amigo,

Antes de começar a parte de ensino desta carta mensal, uma das coisas que tenho muito forte em meu coração é pedir que você e todos os seus parceiros de oração intercedam pelas vidas afetadas pelos tornados, enchentes e condições climáticas adversas recentes. Por favor, permita que o amor e compaixão do Senhor flua através de você, pois Ele usará suas orações para mover por essas pessoas.

Já vi muitas coisas nesses trinta e oito anos de ministério. Mas nunca entendi o amor de Deus como entendo agora. Aquilo pelo que sou mais agradecido a Deus é Seu amor que não possui medo – e NUNCA FALHA.

No início do meu ministério “tempo integral”, o Senhor me disse para orar a mesma quantidade de horas que eu trabalhava no meu antigo emprego. No entanto, acabei não tendo mais pelo que orar nos primeiros vinte minutos! Então, devido ao meu passado “ultra-santo”, não sabia se era “legal” orar em línguas por muito tempo. Mas me arrisquei mesmo assim, pois não sabia mais o que orar para passar o tempo. Então, toda vez que não tinha mais o que orar em inglês, começava a orar longas horas em línguas. Pouco eu sabia o que isso faria em minha vida.

Eu não sabia que Deus tinha um processo através do qual eu poderia ter o quanto Dele que eu quisesse. Seria minha escolha operar naquela unção – essa edificação das línguas – e passar tempo em oração. Apesar de não compreender isso na época, ao orar em línguas, eu estava orando o meu futuro enquanto Deus removia os obstáculos entre nós, ensinando-me tudo o que eu era em Cristo – a esperança da glória – e quem Ele era como meu Pai.

Após muitos meses de oração, meu ministério literalmente decolou. Passei a viajar, ministrando cultos por toda a parte. Com o tempo, quase estraguei o motor de dois aviões de tanto viajar pelo mundo! Fiz uma cruzada na Índia com quinhentas mil pessoas, mas um dia o Senhor me chamou para me concentrar na minha cidade. Tive que dizer aos pregadores com quem ministrava que Deus estava me chamando para um período de oração, e apesar de ter a ver com o avivamento, era difícil deixar o meu ministério de viagens, principalmente depois de ter visto tantas pessoas curadas e salvas.

Quando parei de viajar, não sabia o que aconteceria. De repente, tinha tempo de sobra para orar, mas como nunca o diabo me atacou para me impedir – ele estava com medo do lugar aonde Deus queria me levar.

Inúmeras vezes tive visões de um grande cofre, como aqueles que vemos nos filmes onde há uma senha que abre a porta – o tipo de cofre que guarda tesouros. Quando passei a orar muitas horas novamente, passei a ver esse cofre continuamente, e quando a porta se abriu, havia uma luz e glória saindo dele, apesar de não conseguir ver o que estava lá dentro.

Quando Deus me mostrou os passos para entrar em mais do Seu amor, entendi que não era apenas a unção de milagres que estava atrás daquele porta – o tipo de milagres que esvazia hospitais infantis (e era o que eu esperava). O Senhor me levou a um estudo mais profundo de Sua Palavra e o Seu amor cresceu em mim.

Eu estava orando e buscando mais de Deus, implorando “Deus, preciso de algo”. E Ele continuou trazendo o Seu amor, fazendo com que eu tomasse mais passos nisso.

“Por que o amor?” Eu perguntei.

“Porque ele é a única coisa que NUNCA FALHA” Deus respondeu.

Eu estava no primeiro ano do ensino médio quando meu pai veio até a casa do meu avô e alguém disse “Aquele é seu pai”. Não tenho muitas memórias dele. Aquela vez, lembro de ir fora da casa para vê-lo e ele não disse nada, apenas entrou no carro e foi embora. Foi o meu avô materno que criou a mim e a meus irmãos. Fomos abandonados em sua casa e ele fez o que pode. Contudo, não aprendemos muito sobre família e estabilidade. É por isso que eu precisava descobrir mais sobre o amor que estava dentro daquele cofre.

Hoje sei que Deus é meu Pai e conheço mais sobre o Seu amor. Sou agradecido por Ele ter me levado ao lugar que me empulsionava para trás daquela porta, podendo descobrir a razão de viver.

Primeira Coríntios 12:31 diz, “Deseje muito os melhores dons”. Isso não é difícil de se fazer – desejar ter dons. Gosto muito dos dons que operam milagres. Contudo, a Bíblia diz, “Deseje muito os melhores dons, mas eu lhe mostrarei um caminho mais excelente”. Então, no capítulo 13 está escrito, **Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.**

O apóstolo Paulo continua a lista, “Embora eu tenha o dom da profecia, interpretação, conhecimento e fé...” Então, ele finalmente diz, “Se eu não tiver algo como o amor de Deus”, ele disse que de nada valem nenhum daqueles dons.

Acho que nunca ensinei sobre como Paulo levava esse amor a sério. É por isso que depois descobri que versículos como Lucas 6:38 não se referem a ofertas: **Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.** Descobri que esse versículo faz parte de todo um ensino de Jesus aos Seus discípulos – no qual Ele promete que se eles se tornassem cumpridores de Suas palavras, seriam como um homem que constroi sua casa na rocha. Ele começa no versículo 27:

Mas a vós, que isto ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam; Bendizeis os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam. Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses. (Lucas 6:27-29)

Quando Jesus começa a concluir no versículo 38, Ele diz, “Não julgue e não haverá nada pelo que você seja julgado. Não condene e o diabo não poderá condená-lo. Perdoe e nada em você poderá destruí-lo”. E no fim disso tudo, Ele diz, “Dê”.

Jesus estava dizendo o seguinte: Se eu segurar o sangue Dele com perdão, orando por você e andando em amor mesmo se você me bater, me caluniar e me processar, o que me custar para obedecer às palavras de Jesus e demonstrar o Seu amor, Deus me dará uma medida recalcada, sacudida e transbordante em troca. O importante é mostrar amor ao pecador.

No fim desse ensino em Lucas 6, Jesus promete que se construímos nossa casa – nossa vida, família e ministério – na rocha de fazer o que Ele diz, não seremos levados pela correnteza do rio, pois estaremos fundados, estabelecidos na rocha do Seu amor, que nunca, nunca falha.

Talvez você diga, “Espere um pouco! Tenho que amar meus inimigos? Prefiro o que Marcos 11:23 diz!” **Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.** Mas note que Jesus adiciona uma “cláusula de amor” a essa passagem também. O versículo 25 diz, **E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.** Em outras palavras, “pare de orar se você tiver algo contra alguém e vá se reconciliar. Depois, continue a oração e mova o monte”.

No amor de Deus não há medo; há apenas paz, segurança e a alegria de um coração saudável. Mas a melhor parte para mim tem sido ver as minhas fraquezas que sempre pareciam indestrutíveis não me afetarem mais. Deus realmente é amor, e somos Sua família agora – irmãos e irmãs de Jesus. Somos Sua família e Ele é nosso Pai. Ele nos ama e provou isso quando veio nos resgatar de um mundo perdido.

O que foi que nosso Pai estimou tanto que deixou Adão tomar sua própria decisão quando Satanás entrou no Jardim? Por alguma razão, a nossa comunhão era a coisa mais importante para Ele.

Veja, eu não tenho um botão em mim que Deus pode apertar para que eu diga, “Eu Te amo. Eu Te amo”. Quando levanto meus braços e O adoro, dizendo que O amo, é porque realmente sinto isso. Sem essa liberdade de escolha, não haveria comunhão, seríamos apenas outra criação de Deus, não Sua família.

Quando você entender o quanto Deus o ama, o que você acha que vai executar o poder do Seu amor? (Fazendo com que você literalmente esvazie hospitais.) Ao descobrir mais sobre isso, sei que o amor de Deus está sempre acompanhado da graça. Sei que a posição Dele – esse lado da graça que Ele nos deu – é o local onde a unção do Seu amor pode ser armazenada. Sei que a nossa nova natureza tem a capacidade de amar – e ao aprender tudo isso, minha vida mudou!

Já vi pessoas recebendo graça nas linhas de oração quando não conseguem receber seu milagre ou cura naquele momento. Contudo, podiam receber a graça que faz com que saibam que já receberam o que precisam, pois a graça de Deus é isso: o Seu favor baseado em Seu grande amor.

Sei que existe um nível de graça – disponível em qualquer momento do seu caminhar – onde Deus pode começar a derramar Seu amor. Tudo o que você precisa fazer é receber por fé, pois Ele sempre diz “Sim” para mais graça. Ele é o Deus de toda a graça e tudo o que fazemos para o Seu Reino é pela Sua graça. Sei que Ele quer nos dar isso, pois Ele quer que sejamos vencedores. Tenho certeza que estamos perto de receber algo. Você não faz ideia do que vai acontecer – fique firme!

Seu amigo e colaborador,
Dave Roberson